

Novos projetos, iniciativas acadêmicas, parcerias e resultados. Um balanço das principais realizações recentes da Escola de Negócios e Seguros (ENS) foi apresentado na última segunda-feira, 10 de março, em coletiva de imprensa realizada com mais de 10 jornalistas da mídia segmentada.

O diretor geral da Escola, Tarcísio Godoy, iniciou a apresentação destacando que a grande conquista da Instituição nos últimos anos foi a massificação do ensino de seguros pelo País. “Em 2021, tivemos 29 mil alunos em turmas online. Temos atuação cada vez mais nacional e estamos presentes em todas as regiões do Brasil, alcançando mais de 2,6 mil municípios”.

O executivo ressaltou que a ENS passou por uma mudança comportamental que mostra sua capacidade tecnológica e de entrega. “Pensamos na Sala do Futuro em 2019, quando ainda não tinha pandemia. É uma solução acadêmica. O mundo vai evoluir para soluções que aumentem a produtividade. A escala e a qualidade com que conseguimos oferecer soluções virtuais, além da comodidade, é que vão levar a soluções definitivas”.

Godoy afirmou que a ENS está trabalhando cada vez mais para atender ao mercado com uma visão mais ampla, voltada a todos os profissionais que compõem o ecossistema do seguro. Para isso, o executivo explicou o conceito de “mercado centrismo”, que coloca a Instituição como um agente para atender ao setor de forma integral. “Há produtos para seguradoras, para corretores, mas também para toda a sociedade, nosso objetivo é atendê-los como um todo”.

Alguns projetos da Escola que estão sendo desenvolvidos nesta direção, como o PIP (Programa de Identificação de Profissionais), foram explicados pelo diretor. “Nossos mantenedores e as seguradoras buscam profissionais de alta performance, e a Escola funciona como um elo entre o que o aluno deseja e o que mercado necessita. A ENS será o celeiro para atender aos profissionais de seguros”, explicou Godoy.

Soluções acadêmicas

O presidente da ENS, Lucas Vergílio, afirmou que a Escola busca fornecer soluções não só acadêmicas e de ensino, mas também ferramentas para os alunos ingressarem no mercado. E frisou que as seguradoras também entram nesse propósito. “Há muito espaço, o mercado cresce muito e há muito a ser desbravado no setor. Somos um país continental, com corretores por todos os municípios, mas com regiões que ainda são desassistidas”.

Vergílio revelou que a Escola mantém convênios com instituições de nível nacional, em todas as federações, e busca soluções de acordo com as demandas e mudanças do mercado. “Uma das nossas missões é difundir a cultura do seguro. Temos um grande banco de dados de pessoas que passaram por aqui e estamos sempre procurando oferecer as melhores soluções para o desenvolvimento profissional desses alunos. Além disso, muitas pessoas que não eram do mercado estão se interessando. Temos facilidade para desenvolver qualquer tipo de curso e isso quem vai demandar é o mercado”, explicou.

O encontro contou com a participação de outros três dirigentes da ENS, Maria Helena Monteiro (diretora de Ensino Técnico), Mario Pinto (diretor de Ensino Superior) e Luiz Mattua (superintendente de TI e Marketing), que apresentaram projetos e perspectivas das áreas que comandam.

Fonte: [ENS](#), em 22.03.2022.